

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIETÊ: AQUÍFEROS TRANSFRONTEIRIÇOS

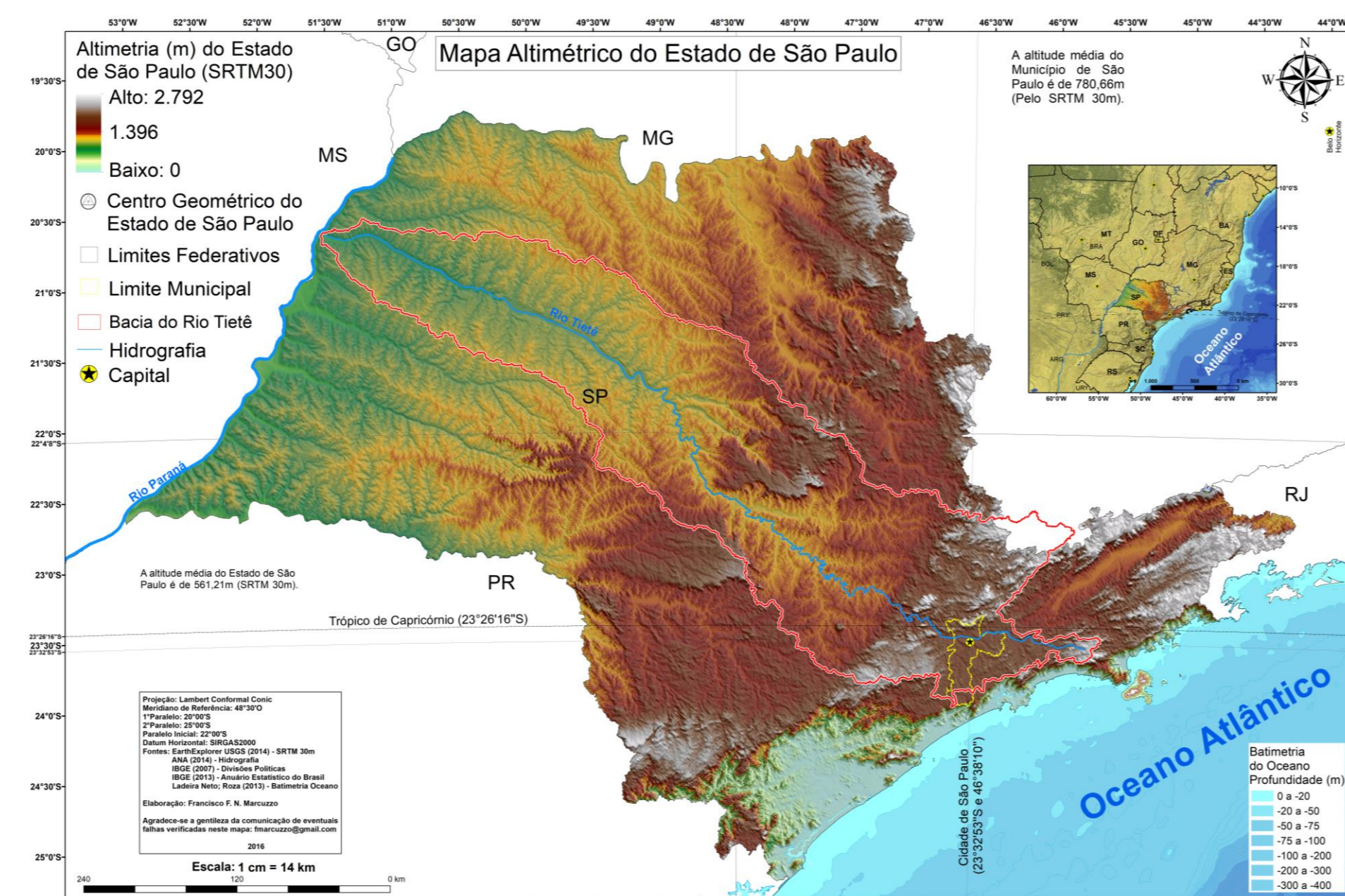
Francisco F. N. Marcuzzo¹

¹SGB/CPRM – Serviço Geológico do Brasil – Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivo

A bacia hidrográfica do rio Tietê, classificada denominada sub-bacia 62, maior e mais importante bacia paulista, possui a característica inusitada de ter o seu principal curso d'água escoando em direção contrária ao Oceano. O rio Tietê nasce na Serra do Mar, próximo ao oceano Atlântico, no município de Salesópolis/SP, atravessando todo o Estado de São Paulo de sudeste para noroeste de São Paulo. A amplitude altimétrica da bacia do rio Tietê é de 1.783m, variando de 256m em Itapura/SP (exutório) a 2.039m em sua parte no Estado de Minas Gerais. De modo geral, dois terços da bacia do Tietê é composta pelo bioma da Mata Atlântica, ficando o um terço na parte central predominado pelo Cerrado.

O objetivo deste trabalho é produzir e discutir o mapa de aquíferos transfronteiriços que passam pela bacia hidrográfica do rio Tietê, cuja maior área se encontra no Estado de São Paulo.



A bacia do rio Tietê (Figura 1), que possui cerca de 72.300km², tem sua nascente a 1.120m de altitude, na Serra do Mar paulista, distante 22km do litoral paulista. O divisor de águas formado pelas escarpas da serra forçam-no a escoar em sentido inverso ao do mar, desaguardo no lago formado pela barragem de Jupia, no rio Paraná, entre os municípios de Itapura/SP, Castilho/SP, Três Lagoas/MS e Selvíria/MS. O nome do rio Tietê remonta a língua tupi-guarani. Conhecido como rio Anhembi, que em tupi significa rio das anhumas – uma ave típica da região do atual estado de São Paulo. A partir do século XVII os bandeirantes nominaram-no de Tietê, cuja origem indígena significa: ti – rio e ete – grande, fundo, verdadeiro, ou seja, rio grande ou verdadeiro.

Figura 1. Localização da bacia do rio Tietê (sub-bacia 62) no estado de São Paulo.

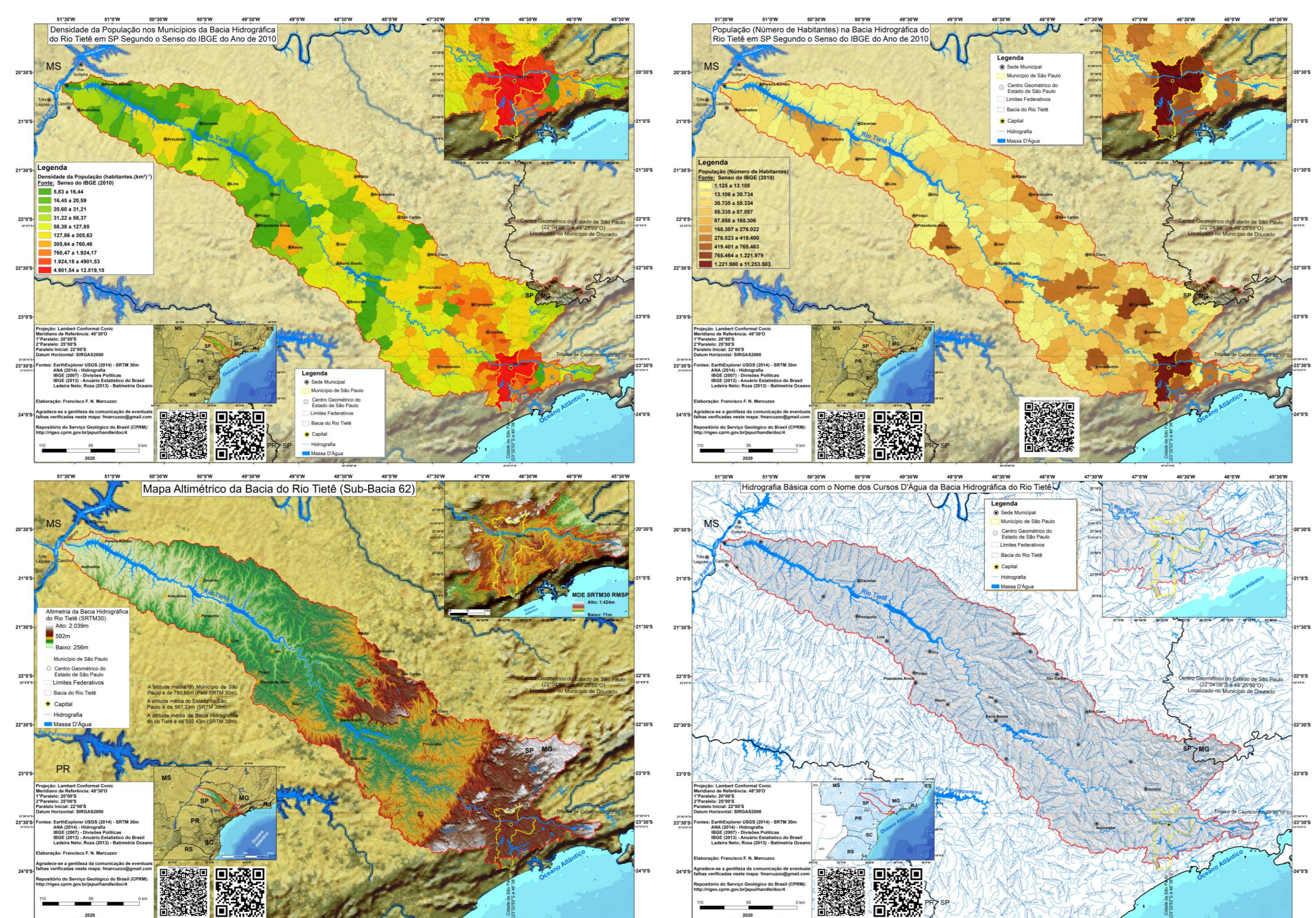


Figura 2. Densidade populacional, população, altimetria e hidrografia da bacia do Tietê.

Metodologia, Resultados e Discussão

A maior fonte dos dados apresentados neste trabalho, como os aquíferos transfronteiriços, entre outros, é o Mapa Hidrogeológico do Brasil:

<http://www.sgb.gov.br/publique/Hidrologia/Estudos-Hidrologicos-e-Hidrogeologicos/Mapa-Hidrogeologico-do-Brasil-ao-Milionsimo-756.html>

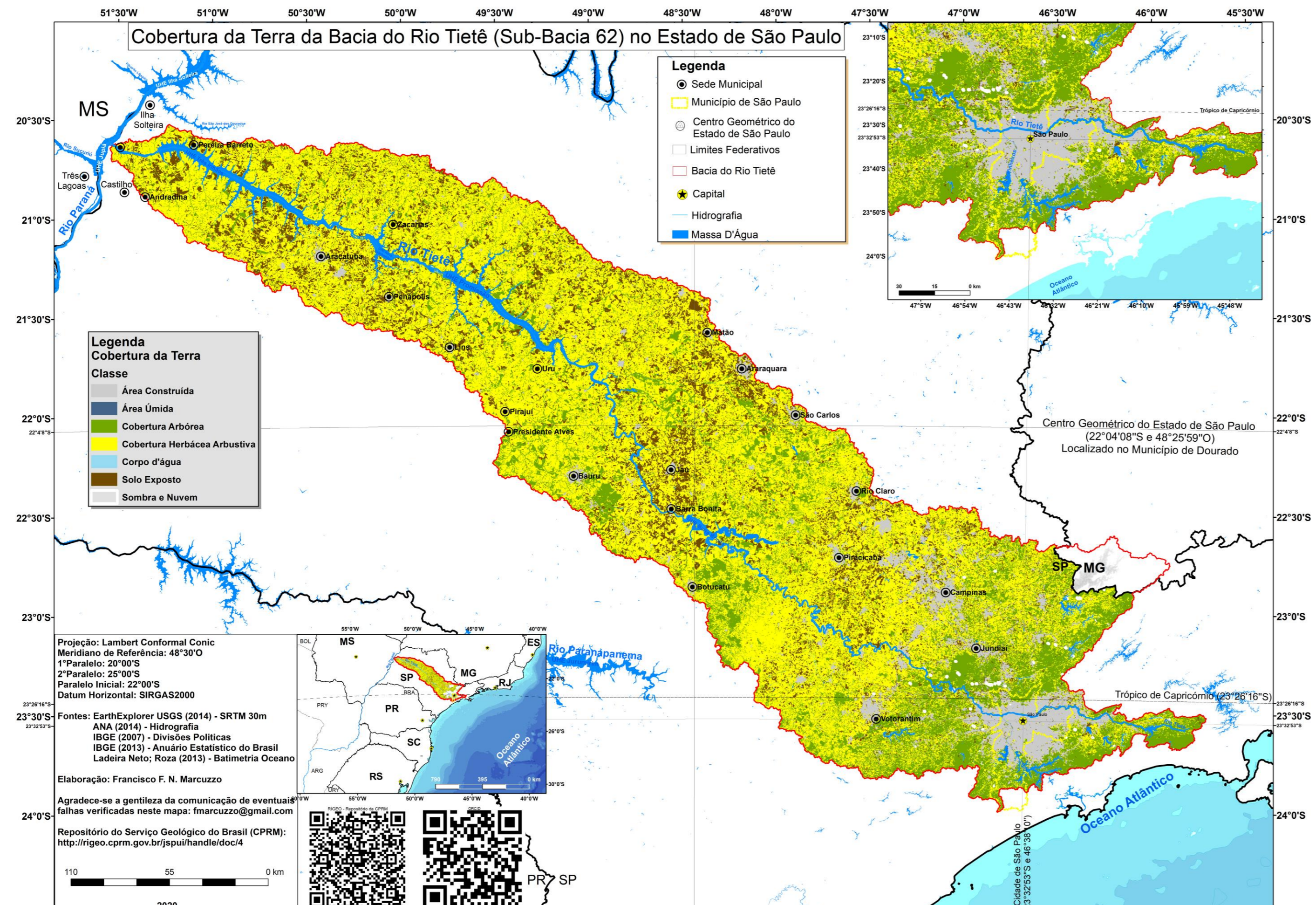


Figura 3. Cobertura da terra (vegetal) da bacia hidrográfica do rio Tietê.

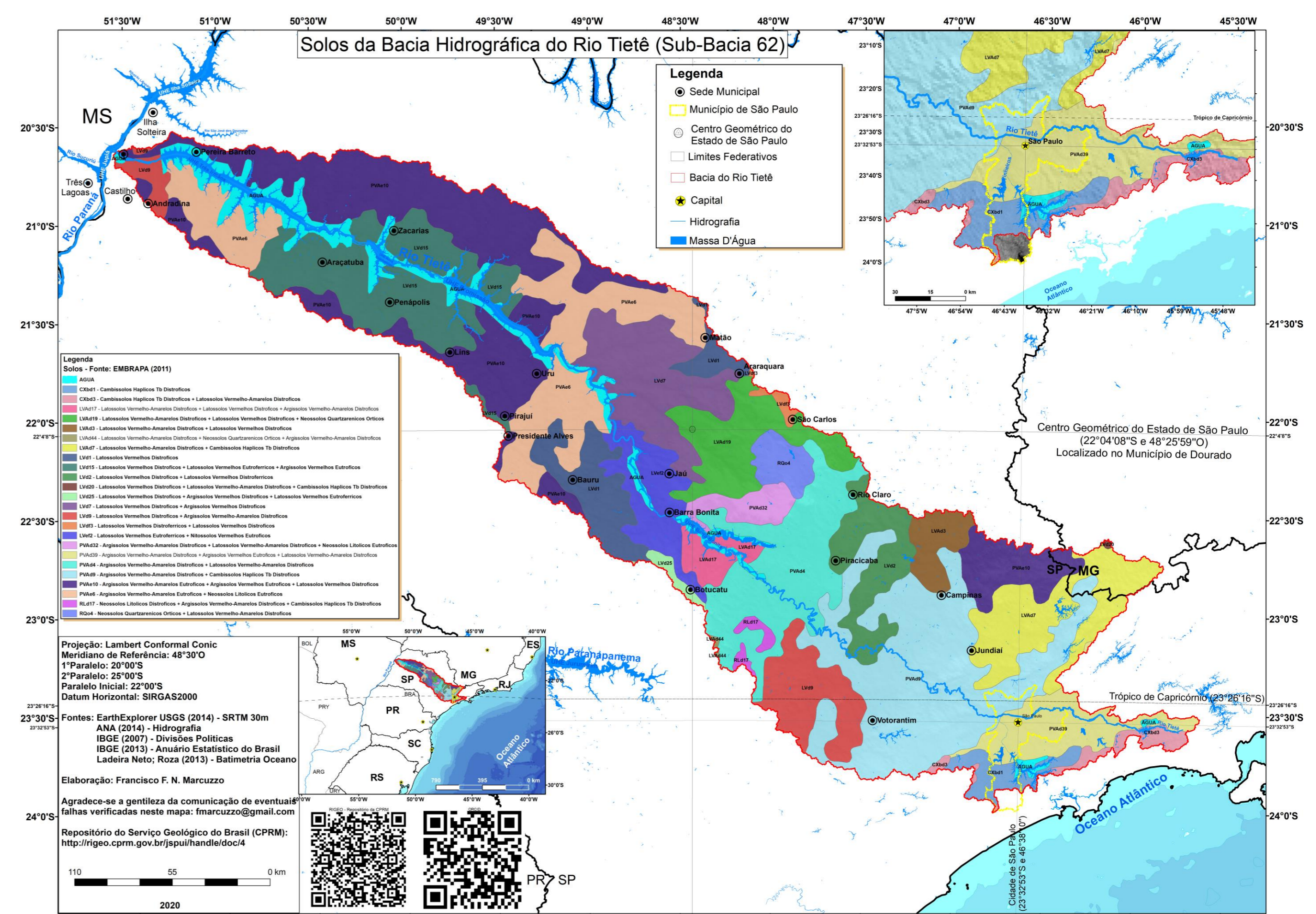


Figura 4. Solos presentes na bacia hidrográfica do rio Tietê.

Conforme as informações publicadas no Mapa Hidrogeológico do Brasil, utilizado para compor o mapa da Figura, observa-se que a maior parte da metade noroeste da bacia do rio Tietê é composta pelo aquífero transfronteiriço Bauru-Caiuá, ficando uma pequena parte, no meio da bacia, com o aquífero Serra Geral e, um pouco mais a montante, outra pequena parte do aquífero Permiano (Bacia do Paraná).

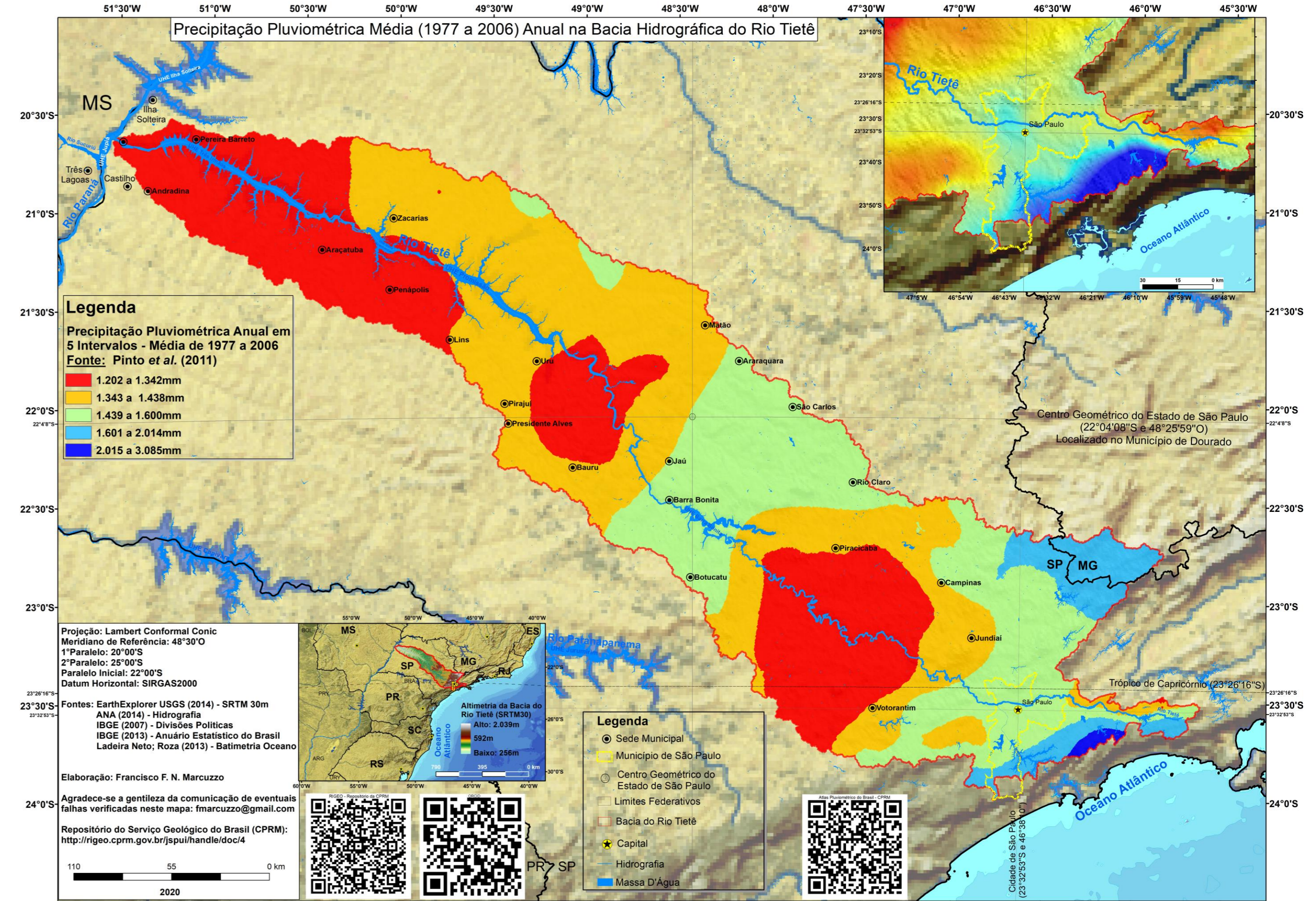


Figura 5. Espacialização da precipitação média anual na bacia hidrográfica do Tietê.

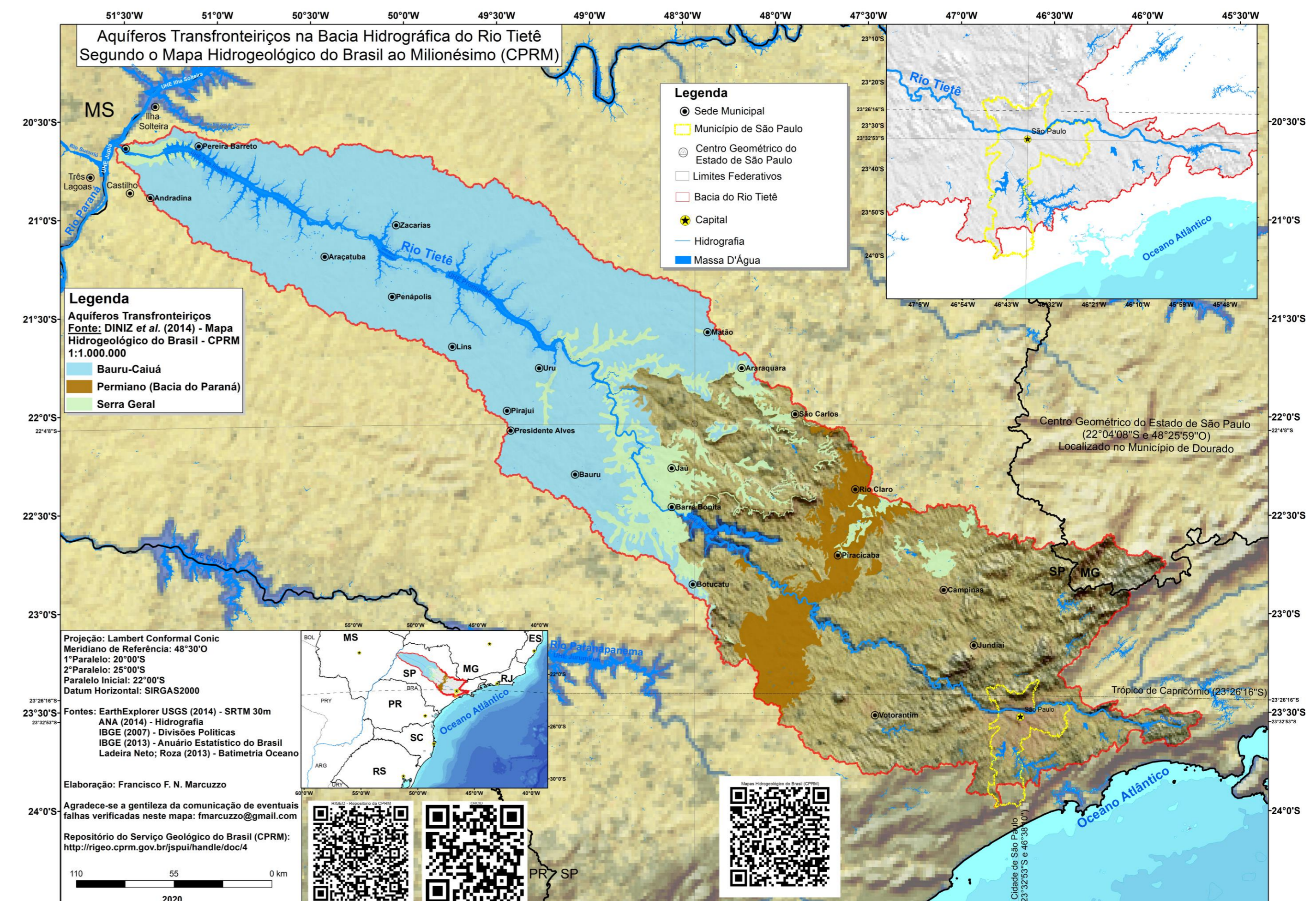


Figura 6. Aquíferos transfronteiriços na bacia hidrográfica do rio Tietê.

Endereços Eletrônicos Para Baixar Material



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL